

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial

Antônio Hot Pereira de Faria

**GEOGRAFIA DO COMPORTAMENTO CRIMINAL: uma análise do espaço de ação e
perfil geográfico de criminosos habituais em Belo Horizonte**

Belo Horizonte

2018

Antônio Hot Pereira de Faria

GEOGRAFIA DO COMPORTAMENTO CRIMINAL: uma análise do espaço de ação e perfil geográfico de criminosos habituais em Belo Horizonte

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Magno Alves Diniz.

Área de concentração: Análise Espacial.

Belo Horizonte

2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

F224g Faria, Antônio Hot Pereira de
Geografia do comportamento criminal: uma análise do espaço de ação e perfil geográfico de criminosos habituais em Belo Horizonte / Antônio Hot Pereira de Faria. Belo Horizonte, 2018.
302 f.: il.

Orientador: Alexandre Magno Alves Diniz
Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial

1. Análise espacial (Estatística). 2. Criminalidade urbana - Belo Horizonte (MG). 3. Crime e criminosos - Belo Horizonte (MG). 4. Crime - Aspectos sociais. 5. Segurança pública. 6. Espaço e tempo - Aspectos sociais. I. Diniz, Alexandre Magno Alves. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial. III. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 911.3:343.97

Antônio Hot Pereira de Faria

GEOGRAFIA DO COMPORTAMENTO CRIMINAL: uma análise do espaço de ação e perfil geográfico de criminosos habituais em Belo Horizonte

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Geografia.

Prof. Dr. Alexandre Magno Alves Diniz – PUC Minas (Orientador)

Prof. Dr. Bráulio Figueiredo Alves da Silva – UFMG (Banca Examinadora)

Prof. Dr. Eduardo Cerqueira Batitucci – FJP (Banca Examinadora)

Prof. Dr. Luís Flávio Saporì – PUC Minas (Banca Examinadora)

Prof. Dr. Sandro Laudares – PUC Minas (Banca Examinadora)

Belo Horizonte, 14 de março de 2018.

A todos os dedicados ao combate ao crime.

AGRADECIMENTOS

Ao meu Orientador Prof. Dr. Alexandre Magno Alves Diniz por clarear o caminho e tornar possível a execução deste trabalho.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa de estudos.

À Polícia Militar de Minas Gerais, por meio do Centro Integrado de Informações de Defesa Social (CINDS) pela disponibilização dos dados para a execução da pesquisa.

À Empresa *ECRI Canada* por viabilizar a utilização do software *Rigel Workstation 2.1*, indispensável ao processamento dos dados e realização do perfil geográfico.

Ao amigo e colega de curso Diego Filipe Cordeiro Alves pelo apoio na execução da pesquisa.

Aos familiares pela compreensão da ausência, apoio e incentivo para alcançar sucesso nesta empreitada.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização do presente trabalho.

RESUMO

Apesar do grande interesse pelo estudo do crime e sua relação com o ambiente onde ocorre, poucos trabalhos tem focado os protagonistas deste fenômeno, ou seja, os autores de delitos e suas áreas de atuação. A importância do estudo do comportamento criminal em nível individual surge da constatação de que os crimes, mesmo que comumente tratados como pacotes de eventos, são fenômenos provocados por indivíduos. Neste contexto, ainda tem-se criminosos em série, cujas carreiras antissociais são marcadas por condutas criminais recorrentes, sendo que tais indivíduos são responsáveis por uma quantidade de crimes desproporcional ao seu próprio número. O presente estudo tem como tema investigar padrões espaciais de delitos cometidos por criminosos no nível individual em suas séries longitudinais de eventos perpetrados, ou seja, busca-se conhecer o comportamento espacial dos infratores habituais. Para tanto, o objetivo central do trabalho é analisar o comportamento espacial de criminosos habituais em Belo Horizonte – MG no período de 2011 a 2013. Foram pesquisados 114 infratores habituais em Belo Horizonte, que perpetraram 1259 eventos no período de análise. A metodologia conta com abordagem de técnicas típicas da geografia teórico-quantitativa, para análise dos padrões de dispersão espacial dos eventos, análise centrográfica, jornada para o crime e perfil geográfico, a fim de pesquisar sobre o espaço de ação dos infratores habituais e sua relação com locais de residência e a paisagem urbana. Os resultados demonstram que tanto os crimes gerais quanto os cometidos por infratores habituais são eventos locais, ou seja, estão relacionados com os locais onde ocorrem. Também foi possível verificar que ambos os fenômenos possuem alta correlação espacial, sendo um fenômeno explicativo do outro. Em termos de espaço de ação, verificou-se que há uma área definida para cada infrator, que está relacionada à distribuição de *facilities* e vias de conexão urbana, que definem a relação dos locais de atividade e a paisagem urbana. Pela análise da jornada para o crime, verificou-se que a previsão de decaimento da distância da frequência de cometimento de crimes em relação aos locais de residência, que ocorre no pacote de eventos não se replica para os casos individuais. A partir do perfil geográfico, foi possível definir os locais prováveis de base operacional dos agentes e classificar os infratores em dois tipos básicos de comportamento espacial criminal, de *marauders* que cometem crimes próximos de suas residências e *commuters*, que cometem crimes em localidades delimitadas, porém mais distantes dos endereços de domicílio dos agentes.

Palavras-chave: Geografia comportamento criminal. Criminosos habituais. Perfil Geográfico.

ABSTRACT

Despite the great interest in the study of the crime and their relationship with the environment where it occur, few studies are addressed to the protagonists of this event, i.e., the offenders and their crime location choices. The importance of studying the criminal behavior at individual level arises from the fact that, in spite of being usually considered as a set of events, the criminal events are phenomena caused by individuals. In this context, there are still the habitual offenders, whose antisocial careers are featured by habitual criminal conduct. These individuals are responsible for a number of crimes not proportional to their own amount. This work aims to investigate the spatial patterns of crime at the individual level considering the longitudinal series of crimes committed by offenders, in order to understand the hardened criminals' spatial behavior in Belo Horizonte, from 2011 to 2013. A total of 114 habitual offenders, who were responsible for 1259 events, in Belo Horizonte, during the review period, were investigated. The methodological approach brings in techniques from the theoretical quantitative geographic school to analyze the spatial dispersion patterns of the events, centrographic analysis, journey to crime and geographic profiling, in order to examine the habitual offender incident locations and the relationship with their residence and the urban landscape. The findings have showed both general crimes and those committed by habitual offenders are locational events, i.e., they are related to the places where they occur. It has been also possible to verify both phenomena have a high spatial correlation, i.e., they explain themselves. In terms of location choice, the study has pointed out a delimited area for each offender related to the facilities distribution and the urban connection ways. Based on the analysis of journey to crime, it has observed the decay prediction in the distance of the crimes frequency in relation to their residence, verified in the set of events, is not applicable to individual cases. Based on the geographic profiling, it has been possible to delimit the most likely offenders operational places and to classify the offenders in two criminal spatial behavior basic types, the marauders, who commit crimes in the places near their residences, and the commuters, who commit crimes in delimited areas but more distant from their residences.

Key-words: Behavioral geography. Criminal behavior. Habitual offender. Geographic profiling.